

0441 - DESEMPENHO X FREQUÊNCIA - Guilherme Lemos (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Daniel Henrique Barbosa (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira) - glmlms@yahoo.com.br.

Introdução: O Cursinho Diferencial é um projeto de extensão universitária da UNESP – Ilha Solteira, composto por um corpo docente de 23 professores, todos graduandos de todos os cursos unidade. A equipe ainda possui uma docente e o vice-diretor da unidade, que contribuem com orientação pedagógica. O desempenho dos alunos em simulados está relacionado a vários fatores entre eles, a falta de conhecimentos prévios, falta de treino e em menor proporção, ansiedade. No entanto, esses fatores podem ser minimizados com a frequência em sala de aula. Dois discentes que trabalham como professores do Cursinho Diferencial, nas disciplinas física e redação, se propuseram a realizar uma investigação sobre a relação entre frequência e desempenho nos simulados. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho é avaliar de forma quantitativa se a frequência nas aulas influencia no desempenho dos alunos nos simulados, utilizando dados como o controle de frequência, feito pelos próprios professores do Cursinho, e um simulado aplicado aos alunos, montado pelos professores. **Métodos:** No âmbito de verificar o quanto a presença dos alunos influencia no desempenho, foi necessária a utilização de dados que o próprio Cursinho já levantou outrora, como a frequência dos alunos, que é feita rigorosamente pelos professores, e o desempenho de cada um deles no simulado (de todas as disciplinas), que foi aplicado pelo próprio Cursinho. De posse desses dados, foi possível realizar uma análise, fazendo uma regressão linear (com a utilização do Microsoft Excel), gerando um gráfico de “Desempenho x Frequência”. **Resultados:** Os resultados deste trabalho são claros, pois após o cruzamento destes dados que resultam na regressão linear, surge uma reta crescente, ou seja, quanto maior a frequência dos alunos na aula, melhor é o seu desempenho no simulado, de forma que é possível concluir que o desempenho do aluno é diretamente proporcional a sua frequência, e portanto, quanto maior a frequência de cada aluno, possivelmente seu desempenho (tanto nos simulados quanto no vestibular) será melhor. Também é possível notar que existem alunos que fogem a regra, ou seja, mesmo com uma frequência baixa, tem um bom desempenho, ou o contrário, mesmo com uma alta presença, tem um desempenho ruim. O projeto serve pra mostrar que de uma forma geral, a frequência é fundamental para a maioria dos alunos, mesmo não sendo regra geral.